

Paris, 8 de Junho de 1959

Caro Emeraldó:

Comantaleví? Por aqui vai tudo  
três tien. Como você pode perfeitamente  
perceber já por estas poucas linhas, já estou  
tão preparadão. Ali' hoje stive manan-  
do com o Piroá (amantã vou para a  
Alameda) e fomos muito felizes juntos,  
muito mesmo a separação será dura  
mas tanta felicidade não poderia durar  
mesmo muito tempo.

Foi realmente uma pena não termos  
nos encontrado em Cannes. Sei  
que você está pintando algumas aquarelas  
aí no Midi. Isso rapaz, persiste, persiste!  
Para frente!

Estou gostando muito daqui e Paris  
é uma cidade muito bonita; gostei  
muito da torre Eiffel, do Rena e também  
dos palácios, que são um pouco velhos, não  
acha? Eles aqui não têm muitas casas  
novas e funcionam como no Brasil.  
Fui ao Louvre e percorri ele todinho  
num dia só. Lá tem uma porção de

de quadros e de estátuas muito bonitas  
mas também tem ~~uma~~ muita estátua  
quebrada.

Bem, chega de bobagem...

Recebemos umas gravuras do Puro alemão  
que são boas e um cartaz sobre uma  
exposição de Brasília ~~de qual~~ também está  
bonitas, <sup>loquaz</sup> ~~o~~ Israel não gostou.

É mesmo aburrido mas eu acho que pelo jeito  
das cartas já sei este de saco cheio de ter  
do sol nascente.

O nosso caro amigo Fábio chegou ontem  
vindo de Alemanha e vamos almoçar juntos  
hoje. (o Israel está dando mais detalhes)

Eu vou ver se cado uma bolsa e Tabog  
por intermédio do Puro anage também  
um empréstimo no Canadá, pois pretendo  
passar pelo menos 1 ano por aqui. Já conheci  
uma porção de gente e acho que vou voltar  
para o Brasil com orelaque rotante.

O Israel tem sido para mim um  
verdadeiro amparo material e espiritual  
com os seus sábios e venerandas ~~experiências~~  
experiências.

Temos feito muitos poimios desregados  
e sentimos a falta de sua companhia  
sempre tão loquaz e de irradiante juventude.

Um abraço e meus cumprimentos  
a Anita.

Jaguatã